

ATA Nº 4.186

Aos 07 dias do mês de fevereiro do ano de 2017, às 18h06min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **4ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Na sequência também convidou o senhor João Carlos de Brito, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara a fazer uso da Tribuna Popular, pelo tempo de 15min, conforme solicitação contida no Ofício Nº 03/2017, para explanar sobre a Audiência Pública solicitada na noite de hoje, pelo Vereador Moisés Cândido Rangel, referente à proposta do Governo Federal quanto à reforma previdenciária. Depois disso o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma.

Publicidade de Projetos de Lei e Moção: PROJETO DE LEI Nº 009, de 07 de fevereiro de 2017 de autoria do VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO - Dispõe sobre a implementação de atividades com fins educativos para reparar danos causados no ambiente escolar na rede pública municipal da cidade de Taquara/RS, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 010, de 30 de janeiro de 2017 (Executivo Nº 008) Autoriza o Poder Executivo contratar, temporariamente, 01 (um) servidor para o cargo de Veterinário, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 011, de 07 de fevereiro de 2017 de autoria do VEREADOR TELMO VIEIRA - Institui CAMPANHA E PROGRAMA DE COMBATE AO MOSQUITO SIMULIIDAE (mosquito borrachudo), no Município de Taquara/RS, e dá outras providências. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 004/2017 - MESA DIRETORA: Fixa horário de trabalho na Câmara de Vereadores de Taquara/RS. MOÇÃO DE APELO Nº 001/2017 - VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH: Ao Prefeito Municipal de Taquara - dar andamento aos trâmites que envolvem a instalação da TV Novo Tempo ao canal 51 de Taquara, o qual nosso Município tem a outorga, conforme Lei Municipal Nº 5.152/2013. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº **018/2017**, encaminha Leis Municipais nº 5.925 e 5.926, sancionadas em 11 de janeiro de 2017. Nº **029/2017** em atenção ao Ofício D.L. nº 022/2017, encaminha numeração de Leis Municipais para promulgação dos seguintes Projetos de Lei de autoria do Legislativo: Lei Municipal nº 5.927, de 18 de janeiro de 2017 e Lei Municipal nº 5.928, de 18 de janeiro de 2017. Nº **030/2017** encaminha Leis Municipais nº 5.929 a 5.931, sancionadas em 18 de janeiro de 2017. Nº **062/2017** encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/97, referente ao mês de dezembro de 2016, para ser fixado no mural desta Casa Legislativa. Nº **068/2017** encaminha Lei Municipal nº 5.932, sancionada em 1º de fevereiro de 2017. Nº **072/2017** encaminha original da Lei Municipal sob nº 5.931, de 18 de janeiro de 2017, considerando que por mera falha redacional faltou constar o preâmbulo, o qual é incluído no ato de sanção da norma, e que agora acompanha, ressaltando que não houve nenhuma alteração de texto do comando normativo da Lei aprovada por esta Casa

Legislativa. Após a leitura da matéria, diante do Pedido de Licença do Vereador Nelson José Martins, e da vaga deste Vereador na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada nesta Casa, o Presidente perguntou aos Vereadores se algum deles tinha interesse em assumir a referida vaga, lembrando que a Comissão está composta da seguinte forma: Vereador Luis Felipe (Presidente); Vereadora Sirlei Silveira (Relatora) e Vereadores Adalberto Soares e Mônica Facio (Vogais). Nesse momento o Vereador Régis de Souza colocou que o Vereador Nelson antes de se afastar perguntou a ele se gostaria de fazer parte da Comissão em seu lugar, sendo que no primeiro momento achou importante, mas posteriormente declinou e achou mais apropriado que o Plenário deliberasse e outro Vereador participasse. Nesse sentido, não havendo indicação a vaga apresentada o Presidente assegurou que a CPI atuará com os quatro membros acima mencionados, ficando agendada reunião da mesma para o dia 10/02, próxima sexta-feira, às 08h30min. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura dos Projetos em pauta, acompanhados de seus Pareceres para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 007/2017 (Executivo Nº 007)** Ratifica e convalida o DECRETO QUE PRORROGA A DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA QUE REQUISITA os guichês e boxes de ônibus do atual Terminal Rodoviário Intermunicipal de Taquara, bem como a pactuação do termo de PERMISSÃO DE USO ONEROSA com a empresa ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE TAQUARA LTDA das instalações dos GUICHÊS (LOJA Nº 09), OS BOXES DE ÔNIBUS E A ÁREA EXTERNA DO BEM SITUADO NA AVENIDA SEBASTIÃO AMORETTI, Nº 2120/2244, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores Régis de Souza, Luis Felipe e Eduardo Kohlrausch. **PROJETO DE LEI Nº 008/2017 de autoria da VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO** - Inclui na Lei Municipal Nº 3390, de 24 de março de 2005, SEMANA DA MULHER, ações de conteúdo que envolva os DIREITOS HUMANOS DE MENINAS, MULHERES E IDOSAS e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Sobre a matéria manifestou-se a Vereadora Mônica Facio. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/2017 - MESA DIRETORA:** Altera a redação do parágrafo único do artigo 37, e inciso I do artigo 78, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Taquara/RS. Foram apresentadas duas Emendas Supressivas ao Projeto e a Comissão Especial de Análise ao Regimento Interno desta Casa apresentou Parecer favorável acolhendo as Emendas. Postas em discussão seguidas de votação as Emendas foram aprovadas por unanimidade. A seguir o Projeto acompanhado das Emendas também foi aprovado por unanimidade. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Luis Felipe. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2017 - MESA DIRETORA:** Dá nova redação ao parágrafo 5º do artigo 80 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Taquara/RS. Comissão Especial de Análise ao Regimento Interno desta Casa apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Luis Felipe. Depois disso o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a diante e a mesma foi aprovada por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 018 a 021/2017. **Requerimentos de Pedidos de Informações** de Nº 012 a 016/2017 e **Indicações** de Nº 041 a 064/2017. O Presidente encerrou a Ordem do Dia, e quebrando o protocolo convidou o senhor Juliano Roso – Deputado Estadual do PCdoB, para se manifestar na Tribuna, aproveitando sua visita na presente Sessão. Logo após o Presidente Telmo Vieira deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB):** Saudou o Presidente da Casa, a Desa Diretora, seus demais colegas Vereadores, aos visitantes, ao Deputado, àqueles acompanhavam a Sessão pela internet através do canal do *YouTube*, e aos que acompanhavam pelas ondas

de rádio. Iniciou seu pronunciamento salientado que os que lhe conhecem, vão entender o que ele pretendia falar nesta Sessão. Citou que o bom humor espalha mais felicidade do que todas as riquezas do mundo, vindo do hábito de olhar para as coisas com esperança, do hábito de esperar o melhor, e não o pior. Questionou quem não conhecia aquela história do copo meio cheio ou meio vazio, onde para o pessimista está meio vazio, e para o otimista está meio cheio. Mencionou que problemas, todos que ali estavam tem aos montes, uns mais e outros menos, argumentando que isso não é diferente nos municípios brasileiros, os quais são 5.570, com suas realidades diferentes, com suas pessoas diferentes, com seus problemas diferentes, e buscando sempre maneiras de resolver. Exemplificou que Taquara – como todos – passa por aperto financeiro, gerando uma lista enorme de outros apertos, mas apesar disso, salientou que Taquara e seus taquarenses buscam alternativas para superá-los, e ao mencionar haver um filme antigo, de 1979, chamado “O Show Deve Continuar”, disse que este deveria ser esse o objetivo de todos, pois a vida deve continuar. Informou que na semana anterior a desta Sessão, esteve acompanhado de alguns colegas Vereadores da Comissão de Saúde, da Comissão de Finanças e da Comissão de Justiça, em uma reunião no hospital com o Secretário de Saúde, com representantes do ISEV e da Clínica de Hemodiálise do Centro Nefrológico, para buscar uma maneira de ampliar esse centro. Explanou que o Centro Nefrológico de Taquara atende nove municípios, oito além da própria cidade, atendendo a quase 250 mil habitantes. Informou serem 147 atendimentos por mês, nos três turnos, todo dia durante a semana, sem parar, e enfatizou que a demanda reprimida está grande, a ponto de muita gente estranhar por ele estar localizado em Taquara, e algum taquarense que no momento precise não consegue vaga, porque não tem mais horário para nada. Explicou ser diferente de você colocar um T para ligar dois aparelhos elétricos, pois para fazer hemodiálise, não existe o T. Informou que a prefeitura, através da Secretaria de Saúde, estando presente também o Conselho Municipal de Saúde, e agora a Comissão de Saúde engajada nisso e essa Casa engajada nisso, está buscando esta alternativa, podendo ser a cedência do espaço para que o próprio centro banque uma ampliação, e informou que a resolução ao fim dessa reunião foi que os três advogados (advogado da Prefeitura, advogado do Centro Nefrológico e o advogado do ISEB) se reúnam e tragam uma solução. Informou também que sem aumentar em um centavo as despesas do município, usando os recursos existentes (recursos humanos e recursos físicos) na Secretaria de Saúde e na Secretaria Educação, será implantado agora a partir do início do ano letivo o Programa Saúde nas Escolas, que inicialmente atingirá a estudantes, comunidade escolar, familiares, gestores e profissionais de três escolas estaduais, onze escolas municipais, e da ABB Comunitária, levando avaliação das condições de saúde física, bucal, mental, auditiva, promoção de campanhas de prevenção, e educação permanente para os profissionais, sendo essa uma estratégia que vem envolvendo a saúde e a educação. Enfatizou que quando as pessoas querem, elas buscam alternativas, mencionando a fala do Vereador Eduardo e afirmando ser bem verdade, pois em outras cidades, as pessoas vão fazer as coisas e ao se propor de arrumar uma praça, se fizer isso em Taquara, as pessoas interpretam como se estar querendo aparecer ou se negam a fazer por pagar imposto, o que todos pagam, mas salientou a importância da sociedade estar unida nisso aí. Citou a expressão Latina que diz “Vincit Omnia Veritas”, a verdade vence todas as coisas, e expressou sentir como a verdade o fato de que todos juntos buscarão alternativas. Encerrou com o pensamento de que se desconfie do destino, acreditando em si mesmo, gastando mais horas realizando do que sonhando, fazendo do que planejando, vivendo do que esperando, porque embora, quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu. Enviou um fraterno abraço a todos e deixou seu muito obrigado. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, o Deputado, a comunidade que se fizera presente na Sessão, assim como aos que assistiam ou escutavam através dos veículos de comunicação e também por meios digitais. Saudou ainda o Dr. Richard pela conquista do cargo de Diretor Clínico do Hospital Bom Jesus, obtido mediante votação entre os médicos que trabalham no hospital, citando que há muito tempo, essa vaga estava sendo ocupada, por indicações

políticas, o que segundo o Vereador, ajudou a prejudicar em muito o melhor andamento dos serviços hospitalares, e afirmou que certamente quem ganha nesse momento é a comunidade taquarense. Lembrou estarmos vivendo uma das maiores crises já vividas na história do país, porém, para a maior parte das administrações públicas, essa crise só existe na hora de justificar o cobertor curto, o beijinho no coração, e os problemas que não estão sendo possíveis de serem realizados. Continuou dizendo que em Taquara não é diferente, pois tem visto inúmeras notícias dando conta do corte de gastos por parte do Executivo Municipal, inclusive com cancelamento de eventos e de festas, além da promessa de alterações na estrutura administrativa do Palácio Municipal, porém enfatizou que o que tem visto na prática, são ações completamente diferentes, populistas e partidárias, apenas para dar guarida àqueles que acompanharam o prefeito eleito nas últimas eleições. Argumentou que se está em crise e anuncia o corte de gastos, que aconteça de ponta a ponta, sem pagar dívidas de campanha e também de forma clara e prática. Constou de que no dia 25 de janeiro de 2017, o Prefeito Tito assinou a portaria de número 40 de forma retroativa à 1º de janeiro, concedendo uma função gratificada para um servidor concursado, esquecendo-se de todos os demais do mesmo setor, sendo uma função gratificada de nada mais e nada menos do que R\$ 1.944,20 para ele continuar fazendo o mesmo trabalho que faz no seu dia-a-dia. Questionou se foi por comprometimento no serviço ou para pagar uma dívida de campanha. Convocou a comunidade para unir-se a ele e não permitir mais tais ações, afinal de contas, estão juntos pagando essa conta. Solicitou a Mesa Diretora, que notifique o Prefeito Tito, representante do Executivo Municipal, para que faça cumprir a lei orgânica, e passe a obedecer ao prazo regimental da lei orgânica quanto às respostas dos encaminhamentos que os Vereadores fazem ao Executivo Municipal, sob pena da Mesa Diretora, representante de todos os Vereadores dessa Casa, buscar pelos meios legais o atendimento à lei orgânica. Afirmou ter certeza de que a Mesa trabalha de forma independente ao Executivo Municipal, e fará com que o Executivo cumpra com o respeito com essa Casa e com todos os Vereadores. Mencionou ter apresentado nessa Sessão algumas indicações e alguns pedidos de informações, das quais destacou algumas dessas demandas. Informou que para aqueles usuários da ciclovia da ERS-020 (Av. Sebastião Amoretti), o estado do asfalto está bastante crítico e bastante ruim, portanto está encaminhando na noite dessa Sessão um pedido para o DAER, para que proceda nas melhorias dessa pavimentação, para fim de atender milhares de pessoas que se utilizam desse espaço no dia a dia. Continuou informando também estar pedindo patrolamento e saíbramento do Bairro Ideal, que segundo ele, nunca teve ao longo da sua história nenhum investimento, e a administração anterior que a que segue conseguiu rasgar uma emenda de R\$ 100.000,00 do Deputado Nelson Marchezan, quando estava tudo pronto e era somente licitar, então deixaram passar o prazo, e então a cidade perdeu essa verba que era destinada para o Bairro Ideal. Encerrou mencionando seu pedido de quebra-molas na Rua Germano Paiva, em frente à igreja adventista, e também na Rua Marechal Floriano, entre a Rua Ernesto Alves e a Rua Oscar Martins Rangel, que são demandas também levantadas pela comunidade. Desejou uma boa semana a todos e agradeceu pela oportunidade. **VEREADORA MARLENE TEREZINHA HAAG (PTB):** Saudou a Mesa Diretora, os demais Vereadores e Vereadoras, os visitantes da Casa como o Deputado e os Vereadores de Igrejinha, e agradeceu a presença de todos os que estavam prestigiando a Sessão. Mencionou que estava preocupada com o andamento da saúde no município, informando que junto com a Comissão de Saúde, foi conversar com o Diretor do Hospital, Sr. Heleno, na quinta-feira que antecedeu a essa Sessão, quando abordaram as questões das realizações dos exames de tomografia que todo mundo sabe da importância desse exame, o município tem o aparelho no hospital, e a preocupação é que passam-se os dias e não está sendo realizados esses exames para que os médicos possam dar o diagnóstico exato e possam continuar o tratamento das pessoas. Continuou dizendo que conversaram com o Presidente do Hospital, o qual lhes colocou a situação e em seguida lhe convidaram para uma reunião que acontecerá na Câmara, dia 13 às 17h. Afirmou que ele lhes tratou muito bem, sendo uma pessoa muito gentil. Salientou também estar preocupada com os laudos dos exames, tanto

de raio-x, quanto de mamografia, ecografia, que segundo ela, hoje as pessoas fazem e demora de dois a três meses para conseguir o laudo. Continuou dizendo que todos sabem também que conforme a demora do laudo acaba não tendo mais importância o exame porque do tempo pode se modificar a patologia, podendo modificar a doença, portanto afirmou terem pedido urgência e providências para ele a respeito desses laudos serem realizados e entregues a pessoa, entregues aos doentes, com a maior brevidade possível, não sendo de um mês para o outro, mas com maior brevidade, porque isso é necessário. Informou que ele ficou de ver essas possibilidades, tanto das tomografias, quanto desses exames e desses laudos serem realizados com maior proximidade do resultado do exame. Encerrou reafirmando ter uma preocupação muito grande com a saúde, dizendo ser dinheiro botado fora fazer um exame e não ter o laudo no tempo hábil. Desejou uma boa semana a todos com bastante saúde paz. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou a todos, em especial os Vereadores de Igrejinha e o Deputado Juliano Roso, presentes no Plenário. Desejou boas vindas ao Vereador Eduardo que no dia de hoje retorna a esta Casa interinamente. Inicialmente deixou sua preocupação com relação à saúde, fazendo coro a fala dos Vereadores que lhe antecederam, com relação ao Hospital principalmente, pois tem recebido diversas cobranças da comunidade e acha que isso deve ser tratado aqui. Ressaltou uma reunião da Comissão há alguns dias, na qual não pôde se fazer presente e lembrou que na próxima segunda-feira ocorrerá outra às 17 horas nesta Casa, onde deverão cobrar da Administração do Hospital as demandas que a comunidade tem trazido ao longo do dia a dia. Disse que também foi cobrado com relação à Unidade Móvel de Saúde que há alguns meses parou de atender, em virtude de algumas revisões necessárias, destacando que o Secretário Petry lhe passou que nos próximos dias a Unidade Móvel estará voltando. Salientou ainda a fala do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara, senhor João Carlos de Brito, anteriormente na Tribuna Popular, o qual trouxe a demanda que trata da proposta do governo federal – reforma previdenciária e que é algo que não podem aceitar da maneira que está sendo colocada, pois precisa ser discutida. Falou que quando o Sindicato lhe procurou, pedindo ajuda, logo disse que precisavam de uma audiência pública para informar a comunidade dessa proposta do governo federal. Observou resumidamente algumas questões – principais mudanças da previdência rural com a PEC 287/2016: idade atualmente 60 (sessenta) anos para os homens e 55 (cinquenta e cinco) para as mulheres. Como vai ficar? 65 (sessenta e cinco) anos para homens e mulheres – impacto, a mulher terá que trabalhar mais 10 (dez) anos, o homem 05 (cinco) anos, sem saúde e condições físicas, muitos não alcançarão a idade mínima para se aposentar. Acumular aposentadoria e pensão por morte, hoje é possível – como vai ficar? Não será mais possível, deverá escolher um ou outro. Forma de contribuição: 2.1% da comercialização da produção vai para a previdência. Como vai ficar? Cada membro da família deverá contribuir mensalmente, mas é sabido que o agricultor não recebe mensalmente ele tem a produção dele e recebe anualmente, na safra e não por mês. Encerrando seu pronunciamento disse que isto precisa ser revisto e deixou convite a toda comunidade, inclusive o Sindicato vai disponibilizar ônibus no Interior para trazer as pessoas que quiserem estar presente no dia 20 de fevereiro, nesta Casa, a partir das 14 horas para audiência pública, onde já se tem quatro Deputados confirmados, lembrando que os Deputados Federais gaúchos e Senadores já receberam convites e espera ver o Plenário lotado neste dia. Desejou uma boa semana a todos. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou com boa noite suas colegas Vereadoras, seus colegas Vereadores, o Deputado Juliano Roso, os colegas Vereadores de Igrejinha, a juventude presente a qual a Vereadora disse que lhe representa e sempre vai falar isso, os demais presentes e aqueles que acompanhavam pelos veículos de comunicação. Iniciou mencionando algo que lhe entristece profundamente, que anos atrás, o Deputado Juliano como Vereador, ela e outros enquanto militantes na área social, militantes por justiça social, militavam por mais direitos, explicando que a luta, a bandeira, a agenda e a pauta, eram por mais direitos, e expressou que hoje a luta é por nenhum direito a menos. Salientou que ela, como militante da área cultural, da descentralização, da

democratização da cultura, do acesso aos bens e serviços públicos em igualdade de condição, pela valorização do Servidor Público, por uma juventude emancipada, pelo empoderamento da mulher, pela inclusão da pessoa com deficiência, pela valorização da pessoa idosa, vem de uma forma muito entristecida, mas ou menos o tempo valorizando e corroborando com audiência pública que o Vereador Moisés traz junto com o João Carlos de Brito – que é o presidente do sindicato dos trabalhadores rurais – lhe somar a essa pauta que não é qualquer pauta, mas é uma pauta estratégica para manutenção do bem comum e do bem-estar da população brasileira. Citou que quando diz nenhum um direito a menos, se deve olhar para a PEC 287 com o olhar aguçado daquele que quer tirar os direitos do cidadão, daquele que diz que a mulher tem que trabalhar dez anos a mais, sendo que a mulher tem período de gestação, sendo que a mulher por vezes tem que permanecer em casa para cuidar dos filhos, comentando que não é uma tarefa única exclusivamente dela, mas infelizmente vive em uma sociedade machista e sexista que coloca a mulher nesse lugar. Mencionou que a Previdência do Brasil não é só a Previdência, e sim, Previdência Social, e os três eixos de contribuição da mesma são empresas, o servidor e o governo federal, o qual quer tirar a parte social, dizendo que a Seguridade Social é deficitária – mencionou o material distribuído, elogiando por ser muito esclarecedor, por ser bastante didático, e pedagógico – e se referiu ao material (mostrando o material que foi distribuído) explicando que ele mostra indicativos de que pelo contrário, ela tem um superávit de 462.000.000.000 como o Deputado Juliano Roso falou anteriormente que o Senador Paim vem fazendo essa denúncia em todo Brasil. Argumentou que retirar a parte social da Previdência, é retirar o BPC da pessoa com deficiência, e retirar os benefícios que por vezes as pessoas têm que buscar por que adoecem no mundo do trabalho, dando ênfase nos trabalhadores mais braçais (pedreiros, domésticas, agricultores familiares, etc.). Explicou que os agricultores familiares contribuir da mesma forma de qualquer servidor no INSS é dizer da desvalorização da agricultura familiar no país. Recomendou que ficasse com o olhar atento a tabela progressiva da PEC 287, porque essa diz que o mínimo de contribuição é 25 anos, mas se contribuir 25 anos, se aposenta com apenas 76% do benefício, e para se aposentar com 100% do benefício é preciso trabalhar e contribuir 49 anos, o que está na letra da Lei. Afirmou dizendo estar do lado do trabalhador e da trabalhadora, afirmando que fará essa luta para evitar a retirada de direitos, e parafraseando o Deputado Edegar Pretto disse que a agricultura familiar é soberania e seguridade familiar. Encerrou dizendo que dessa forma se soma, convoca a população taquarense no dia 20 a vir na audiência pública convocada pelo vereador Moisés, e afirmando que com certeza estará a frente dessa luta. Desejou a todos uma semana de muita coragem, de muita energia e de muita luz para boa luta. Neste momento o Presidente da Câmara, Vereador Telo Vieira, chamou o Vereador Eduardo Kohlrausch para sua palavra de expediente, desejando-lhe boas-vindas a Casa, somando-se aos demais Vereadores, nas eminências de seu trabalho focado na comunidade taquarense.

VEREADOR EDUARDO KOHLRAUSCH (PDT): Saudou com boa noite o Presidente da Câmara, seus colegas Vereadores e Vereadoras, a comunidade presente na casa, o Deputado, seus amigos de Igrejinha Vereador João, Vereador Neymar e Vereador Clóvis, e aqueles que acompanhavam pelo canal do *YouTube*. Iniciou seu pronunciamento afirmando que todos sabem que o grande líder do PDT foi Leonel Brizola, o qual sempre se preocupou muito com a questão da Educação, e muito antes de fundar o PDT, ele espalhou pelo Estado Rio Grande do Sul, entre os anos de 1959 e 1963, quando foi Governador do Estado, cerca de mil “brizoletas”, escolas bem rústicas para os dias de hoje, mas era para erradicar o alfabetismo no Rio Grande do Sul. Mencionou que ao procurar um trajeto para organizar uma prova de *mountainbike*, mencionando organizar competições de ciclismo há 25 anos desde 1993, se deparou com uma “brizoleta” no município de Gramado, ainda em um bom estado, dizendo ter se apavorado com isso (no bom sentido). Justificou ter feito essa explanação pelo fato de que o PDT sempre se preocupou com a questão da educação, tanto é que no estatuto ele dá grande importância à educação, e o Ex-Prefeito Délcio, sempre deu grande importância para a gestão da educação. Respeitando o atual Prefeito, disse não querer

acreditar que precisará ter um novo prefeito do PDT para que as duas escolas educação infantil sejam inauguradas, que o prefeito do PDT Délcio deixou encaminhadas no ano de 2012 quando deixou de prefeitura. Afirmou que vai fazer cinco anos que o governo atual pegou essas duas escolas educação infantil, e até agora não entregou para comunidade, ele entregou na Rua 17 de Abril, parcialmente, uma sala foi inaugurada, e no Bairro Santa Rosa afirmou ser pior ainda. Citou ter visto o Vereador Levi falando com muita propriedade nessa sessão sobre a questão da crise, mas informou ter vindo da área do calçado, área chamada PCP, sendo cronometrista. Explicou que na área do calçado o cronometrista faz um trabalho de cronometragem, olhando determinados setores tem gente sobrando, e comentou que em seu ponto de vista, o grande administrador mostra na hora da crise, não na hora da bonança, e que em seu ponto de vista leigo, o prefeito deveria fazer um trabalho semelhante ao que um cronometrista faz em uma fábrica de calçados, olhando setores onde tem gente demais – o que acontece em qualquer prefeitura e em Taquara não é diferente – e cortar alguns para poder abrir essas escolas de educação infantil. Mencionou que de nada vai adiantar trazer a Usaflex para Cidade Taquara, se as mães estão a cinco anos esperando duas escolas educação infantil que foram deixadas pelo Ex-Prefeito, e até agora não foram inauguradas. Repetiu não querer acreditar que se precisará ter um prefeito do PDT em 2020 para poder inaugurar essas escolas. Dirigiu-se ao atual Prefeito, dizendo que ele é um homem estudado, advogado, de uma família de advogados, um homem inteligente, o qual fez uma grande votação com 64,09%, mas expressou que este também deve fazer uma administração 64,09%. Afirmou que de nada adianta ter se eleito com a questão o número de votos que ganhou se até agora, em quase cinco anos, não inaugurou e não consegue inaugurar as escolas de educação infantil. Lembrou que uma vez aconteceu um atrito, tornando-lhe taxado por algumas pessoas de “brigão”, mas sugeriu que as pessoas façam uma leitura de pelo que ele briga. Lembrou também que enquanto estava presidente da Câmara em 2015, o Prefeito disse nessa Casa que tinha criado 1500 vagas, mas justificou que a matemática o prefeito faz é que se a pessoa tem um filho, o outro tem um e uma terceira pessoa também tem um, se dois deles saem da escola e voltam, e depois a terceira criança entra, são contadas três vagas, o que não é. Justificou que a vaga é se forem criadas três, não se podendo contar uma criança a mesma vaga três vezes quando uma criança vai saindo e outra vai entrando, o que não é criar vaga. Dirigiu-se novamente ao Prefeito, dizendo estar na hora de cortar as secretarias, nem que eu fique apenas ele na prefeitura, mas que entregue a comunidade taquarense as escolas de educação infantil, pois são inúmeras pessoas que lhes procuram querendo essas vagas para seus filhos e para suas filhas, e de nada termos a Fruki em Taquara, como já não se tem mais a possibilidade de ter, de ter a Usaflex em Taquara, se não se tem escolas de educação infantil para os filhos do cidadão taquarense. Encerrou agradecendo ao Presidente e agradecendo a todos os colegas vereadores, e desejou que todos fiquem na paz de Jesus. **VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA (PMDB):** Saudou o Presidente da Câmara, seus colegas Vereadores e Vereadoras, a comunidade presente no Plenário, às autoridades do município de Igrejinha, autoridade estadual, o Deputado, e a todos que acompanhavam no Plenário. Iniciou fazendo uma leitura de um livro que recebeu, relacionado a Ulisses Guimarães, cem anos, e uma das frases que Ulisses Guimarães colocou em sua trajetória política foi que somente o voto direto, universal e secreto, em uma democracia digna deste nome, situa os partidos vencedores no poder para governar e os minoritários na oposição para criticar e fiscalizar. Afirmou não se colocar nem na crítica – não só na crítica e não só na fiscalização – mas também na construção, dizendo falar isso porque isso está registrado nos arquivos da Câmara de Vereadores nos últimos quatro anos que teve, e nesse primeiro ano do segundo mandato. Agradeceu constituição do Estado do Rio Grande do Sul, representada pelo Deputado Rosso, e informou que casualmente abriu na página 77 da Constituição, do livrinho que receberam, e estava escrito no Artigo 39 do ato das disposições constitucionais e transitórias a seguinte frase: *“até o ano de 2000 o estado promoverá saúde a toda a sua população no âmbito do atendimento primário nos termos do compromisso assumido pelo Brasil, junto à Organização Mundial de Saúde de*

acordo com a declaração de Alma-Ata”. Informou que não temos isso, nem antes de 2000, nem em 2000, nem em 2016, e certamente todos eles (vereadores e deputados, atuais e passados) são os culpados e responsáveis por isso tudo, por não se ter o que necessitam do mínimo, primariamente falando. Lembrou que a Câmara de Vereadores ao longo dos últimos quatro anos não tinha alguns subsídios para discutir algumas questões que são preocupações de todos, sendo a principal delas a questão da saúde. Comentou que assim, tomou liberdade de encaminhar alguns ofícios, tanto ao governo de estado, quanto ao Hospital Municipal, à prefeitura, ao Governo Federal, para saber qual era o elo, qual era o convênio, o que tinha de dinheiro, o que foi pago, que não está pago, e assim recebeu um ofício agora no início da legislatura, que foi encaminhada na legislatura anterior, então ele leu o documento que dizia: *Prezado Senhor, em atendimento à solicitação do Ofício “x”, informamos que não foram encontrados convênios firmados com município de Taquara ou qualquer entidade localizada em Taquara, com previsão de pagamento para o período mencionado em 01/01/2016 à 20/12/2016 – mencionando ser um requerimento anterior sobre questões do hospital – esclarecemos que a Secretaria de Saúde do Estado possui contrato número 83 de 2016 publicado em 14 de julho de 2016 para compra de serviço do SUS com Instituto Vida, o ISEV, unidade Taquara, cuja validade expira em 14 de julho de 2017 – comentou estarmos às vésperas de cancelar o contrato com o estado, sendo necessária uma movimentação grande da prefeitura e do hospital para renovação disso para que não se chegue novamente nos 45 do segundo tempo, e de toda a correria que deu no ano anterior – para este contato existe uma expectativa de prestação de serviço nos quantitativos estabelecidos bem como a estimativa de pagamento/mês, anteriormente contrato firmado com Associação São Carlos, cuja rescisão ocorreu dia 4 de maio 2016. Em anexo encaminhamos o relatório financeiro com os valores pendentes referentes ao ano 2016 no total de R\$ 1.340.806,40, e no outro relatório constam todos os empenhos pagos neste ano, totalizando o valor de R\$ 5.579.547,72. Continuou dizendo que também foram apresentados valores já pagos em 2017, no valor de R\$ 1.190.986,74 até 20 de janeiro de 2017. Lançando essas informações para a comunidade, complementando ao dizer que os Vereadores podem debater na próxima segunda-feira com o diretor do hospital, que preste conta de no que foi investido, o que foi pago, o que está faltando, para que a saúde de Taquara volte a funcionar efetivamente. Registrou alguns pedidos ao solicitar alguns segundos de consideração por o tema ser pertinente, e informou que pediu que a prefeitura tomasse providência na Rua Profª Noely Klein, referente a um bueiro que está aberto, resultando em inundações, pois se chove um pouquinho, a água já entra nas casas, sendo importante a manutenção. Informou que atrás da Escola de Santa Rosa tem outro bueiro aberto na calçada, lembrou que voltarão as aulas, no ano anterior foi pedido inúmeras vezes, a Prefeitura não foi lá tampar o bueiro, as crianças passam correndo, portanto é pedida uma consideração tão importante com relação a isso para que não venha acontecer um fato mais grave. Encerrou dizendo ter outros assuntos a tratar, mas deixou para a próxima semana. Agradeceu à disposição de todos e deixou um muito obrigado. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP)**: Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora, colegas Vereadoras e Vereadores, Deputado Estadual Juliano Rosso, Vereadores da Câmara Municipal de Igrejinha, imprensa e comunidade que assistiam à sessão naquela noite. Mencionou que na noite anterior a da Sessão, enquanto assistia os telejornais, ficou estarrecida ao ver as cenas de violência no Estado do Espírito Santo, na cidade de Vitória, onde bandidos tomaram as ruas, ônibus queimados, ruas fechadas, arrastões, dezenas de lojas saqueadas, troca de tiros entre comerciantes e ladrões nas ruas da capital, comentou que as cenas mais pareciam uma cena de guerra, um Estado em guerra, uma cidade em guerra. Continuou dizendo que ficou se questionando o porquê de tanta violência, onde estaria a origem de tamanha violência dentro do ser humano. Mencionou que uma das mais valiosas e impactantes contribuições da psicanálise para o conhecimento do ser humano foi a de que somos em grande parte dominados por instintos dos quais não temos plano controle e nem plena consciência, forças que operam essencialmente em silêncio e só é*

possível identificá-las através dos efeitos externos causados por elas. Continuou dizendo, se saber, que depois de mobilizadas essas forças apenas cessarão após alcançarem o seu alvo, os instintos determinam condutas quase idênticas em todos os indivíduos da mesma espécie por serem hereditariamente fixadas, porém diferente dos outros animais, humano tem a possibilidade de mudar o destino original das suas energias extintivas, sendo a pulsão um representante psíquico de um estímulo. Disse ainda que no bebê recém-nascido, as pulsões são energias indefinidas que tem somente um objetivo predeterminado, e tomou, por exemplo, as funções da nutrição, cujo objetivo é sempre o alimento, mas o objeto e o modo de satisfação serão definidos pela história do indivíduo. Comparou que enquanto um bebê é saciado pelo leite materno, outro recebe mamadeira de leite em pó, e um terceiro é alimentado com água e alguma farinha que a família dispõe ou tem a mão, além disso, o estado emocional de quem alimenta esses bebês também pode variar desde a empatia serena carinhosa até a desatenção angustiada e agressiva da mãe. Seguiu afirmando que obviamente as suas variações irão determinar experiências bem distintas para cada bebê, o que será decisiva na formação da personalidade de cada um, por exemplo, se o bebê precisar esforçar-se muito para ser atendido estabelecerá a um padrão contundente para demandar a satisfação dos seus impulsos. Explanou que a personalidade é uma combinação da herança genética, com as influências familiares iniciais e as circunstâncias da vida posterior de cada um, sugerindo que quem observar um berçário, notará que os bebês recém-nascidos, apresentam grandes diferenças de temperamento que vão desde o tipo quietinho, que pouco pede, até o difícil de contentar, complementando que a índole de cada bebê expressa predomínio do amor ou do ódio na sua carga emocional. Citou que outro aspecto a ser considerado é o da educação, que além do papel de bom provedor físico e psicológico, o ambiente tem também outra função decisiva para a formação da personalidade da criança, que é o de civiliza-la. Afirmou que o ser humano não é naturalmente gentil e generoso, nascendo egocêntrico, e cheio de impulsos inconvenientes precisando que lhe seja ensinado, a ter consideração com os outros e a conter os ímpetos antissociais, sendo evidente o valor da educação para ajudar a criança dominar seus instintos. Continuou dizendo que o desmame, os hábitos de higiene, os limites da sexualidade, todas as restrições aos excessos dos impulsos são partes desse processo de construção da civilidade, sendo as renúncias inicialmente impostas pelo ambiente externo. Mencionou que os primeiros educadores da criança são os modelos que ela vai copiar e que passaram a fazer parte da sua personalidade, e à medida que vai introjetando dos preceitos no seu ambiente, gradativamente ela mesma passa a exigir novas renúncias. Citou que quando Einstein perguntou a Freud o que se poderia para evitar aos humanos o destino da Guerra este apontou a educação, para que a vida instintiva seja submetida ao domínio da razão. Continuou dizendo que as bases da personalidade se formam durante os primeiros anos de vida, e a verdadeira prevenção à violência deve ser feita nesse começo de vida, esse processo prossegue até o final da adolescência, mas são as vivências dos primeiros anos que determinam as tendências que a sua formação irá seguir. Externou pensar que planejamento familiar e educação são as bases necessárias, onde mais o poder público deve investir para que consiga reverter lá no futuro, à violência na qual a população encontra-se emergida nesse atual momento. Encerrou dizendo ser essa a sua mensagem para hoje, agradecendo a atenção e desejando a todos uma excelente semana. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, os colegas Vereadores da cidade de Igrejinha, o Deputado que estava presente, e a todos aqueles que de uma forma ou de outra, presente no plenário ou através dos meios de comunicação acompanhavam a Sessão. Iniciou sua fala atendendo a um pedido do secretário do Desenvolvimento Social Roberto Timóteo no intuito da divulgação do programa conversor digital para as famílias contempladas com o programa Bolsa Família, explicou que as famílias deverão se inscrever e ele perde esse alerta através da câmara de vereadores por existir uma demanda procurando na Secretaria do Desenvolvimento Social para fazerem a inscrição a qual não deve ser feita na Secretaria, podendo ser feita pelo site “Você na TV Digital”, ou pela ligação gratuita para o número 147,

sendo preciso que respeite o horário, aquele cidadão cidadã beneficiário do Bolsa Família poderá fazer a sua ligação ou buscar no site atendimento das 8h às 18h informando o NIS, o número da RG, e o seu nome completo. Continuou dizendo que aliado a este conversor, as famílias receberão o conversor digital, um controle remoto e uma antena, e terão também numa parceria com o ministério da cultura, terão o aparelho equipado com o aplicativo “Quero Ver Cultura”, onde poderão assistir filmes, programas audiovisuais, curtas-metragens, documentários, através deste conversor. Salientou a importância de que as famílias entrem em contato no número 147 para fazer a sua inscrição e ter direito a receber esse equipamento para ter então a continuidade de assistir programas televisivos, porque há uma conversão e é preciso adequar estes equipamentos que estão nas casas dos taquarenses e dos brasileiros. Pediu a atenção dos moradores ou dos atletas do Projeto BEM, realizado no bairro empresa junto ao campo do Palmeiras, e informou estar recebendo muitas ligações perguntando quando ocorrerão as inscrições para o desenvolvimento do Esporte no ano de 2017. Informou estar no campo do Palmeiras, nos dias 15 e 16 de Fevereiro, a partir das 18h e nos dias 22 e 23 de Fevereiro também a partir das 18h, e pediu a atenção dos responsáveis, e que procurem fazer a inscrição das Crianças entre 7 e 17 anos para participarem das atividades esportivas do Projeto BEM no bairro empresa todos os sábados pela manhã durante todo o ano de 2017 a contar do primeiro final de semana de Março. Aproveitou para me solidarizar-se com a questão apresentada no dia dessa Sessão nesta Casa, pelo Presidente do Sindicato e tão bem defendida pela vereadora Mônica e pelo vereador Moisés Rangel, disse ser muito importante atentarmos para a situação do agricultor e da agricultora, apontando que o campo já está tão desprovido de pessoas pelas condições precárias, e afirmou que esta PEC fará com que a precariedade aumente e tenham cada vez menos pessoas interessadas em trabalhar no meio rural. Salientou que precisamos muito dos agricultores e precisamos sim do alimento em nossa mesa e queremos um prato farto e não um prato vazio, reforçando a importância dessa audiência pública para tratar deste assunto no dia 20 de Fevereiro. Expressou ser solidária, disse que participará do evento, se solidarizando e se disponibilizando de participar de qualquer ação para reverter esta situação que é mais uma triste situação na agricultura e mais uma pronta ao trabalhador do campo o que é preciso evitar, e isso é muito triste para o desenvolvimento do país. Agradeceu o tempo que lhe foi dispensado, e desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o presidente da Casa, os membros da Mesa Diretora, os funcionários, seus colegas Vereadores, as pessoas presentes no Plenário, os colegas Vereadores da cidade de Igrejinha e também os ouvintes que estavam na escuta. Informou estar encaminhando uma indicação para Secretaria de Trânsito da cidade, para fazer um investimento em placas de sinalização no município, justificando que muitas vezes pessoas de fora que chegam à cidade e querem procurar por alguma entidade, dificilmente vão achar por falta de placas, sendo preciso perguntar para as pessoas, portanto o Vereador acredita ser de fundamental importância, Secretaria de Trânsito investir em placas de sinalização, então exemplificou dizendo o quão bom é chegar a algum município onde é bem sinalizado, e infelizmente a cidade de Taquara ainda está à mercê, havendo algumas placas, mas precisando ser melhorada a sinalização. Informou também estar fazendo uma indicação para a Secretaria do Meio Ambiente, juntamente da empresa que recolhe o lixo na cidade, solicitando a colocação de um container na localidade de Passo da Ilha, na entrada da Estrada da Grotta, explicou que aquela localidade tem uma lixeira, mas muito pequena, e ali naquele local acumula muito lixo, portanto pediu que a Secretaria de Meio Ambiente providenciasse um container com tampa naquele local. Comunicou que foi publicado nos jornais na segunda-feira dia 6, que o estado vai quitar todas as dívidas de 2016 com os hospitais filantrópicos, portanto espera que hospital de Taquara também seja beneficiado, o que com certeza será, então explicou serem dívidas referentes aos meses de março, abril, maio, novembro e dezembro de 2016, valores referentes aos incentivos Estaduais de Programas que o estado criou, mas explicou que grande parte dessa verba, tem como finalidade, pagar os salários atrasados com os funcionários e médicos no hospital. Parabenizou a

Administração Municipal pela conclusão do asfaltamento da Rua Germano Paiva, que no ano anterior foi iniciado a primeira camada de asfalto e em função de falta de verba, a Administração não conseguiu terminar e deu graças a Deus, por hoje ter sido concluída a Rua Germano Paiva. Continuou dizendo, que embora houvesse muitas críticas através das redes sociais pelo término da obra, citando que em Taquara infelizmente se a pessoa não faz, é criticada e se faz, também é criticada, deveria ter outras prioridades, e concordou com este ponto, afinal sempre há prioridades, saúde, educação, segurança, mas justificou a necessidade de ser feita alguma coisa, portanto a obra foi concluída, informou que não é a rua da sua casa, mas também passa por aquela rua, e é bom para município é bom para todo mundo, então deixou os parabéns a toda comunidade. Dirigiu-se ao Vereador Moisés para falar sobre a unidade móvel, o que seu colega havia relatado também ter essa preocupação. Mencionou ser preciso ter uma data, pois as pessoas do interior cobram quanto à unidade móvel, e muitas vezes não se sabe o que dizer, por não ter uma data definida, pois se não tiver uma data para dar para essas pessoas elas ficam na dúvida sem saber se vem para a cidade ou ficam esperando lá. Solicitou ao Secretário Pedrinho, que possa o mais rápido possível passar este calendário, para que todos possam informar a comunidade da data certa. Encerrou dizendo ser isso para essa Sessão, deixando um muito obrigado e desejando a todos uma boa semana. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os demais Vereadores da Casa, os Vereadores da cidade de Igrejinha e as demais pessoas presentes na Sessão. Mencionou que ao ouvir nesta Casa o Deputado Estadual, a Vereadora Sandra, a Vereadora Marlene, o Senhor Britto, começa a ficar mais preocupada do que já estava. Lembrou que em 2000, quando se candidatou a primeira vez, embora no interior, saiu pedindo voto, fazendo sua campanha, fez no interior, e achou muito bonito, pois tinham fazendas praticamente, não muito grandes, pequenas, mas tinham criações de gado, tinham plantações, disse que ao chegar a sua casa ainda falou ao seu marido: *Lindo nosso interior*. Continuou dizendo que não conhecia todo ele, e mencionou ser triste o que viu há 16 anos atrás comparado ao que viu e o que vê hoje. Citou o questionamento da Vereadora Sandra relacionado aos motivos de tanta revolta, o porquê dos jovens estarem hoje com essa revolta. Respondeu sua colega dizendo que muitos que estão lá presos e muitos que estão *engravatadinhos*, sentadinhos numa cadeira assinando leis que ficam engavetadas, não sabem o que uma mulher do campo passa, e não sabem como a mulher levanta 3h30min da manhã para tirar o leite, para fazer o seu queijo, para depois de ir para a roça ainda com seu esposo e com a sua família, para tirar o sustento de todos da cidade, daqueles que estão presos, que estão fazendo barbaridades pelo Brasil. Continuou dizendo que ouve que muitos falam: *“Se o Governo Federal rouba, por que nós também vamos roubar?”* Porque é fácil porque eles ganham comida também dentro da cadeia, então o Governo se preocupa em construir presídios. Projetou que vai chegar um tempo que os presídios que vão construir estarão superlotados, pois pra eles é muito fácil, ganhando um valor para ajudar a família, sugeriu que coloquem também eles para trabalharem, pois tem muita terra nesse Brasil afora. Sugeriu também que se façam moções contra o Governo, moção de repúdio, pedir providência, mas os deputados estão lá defendendo, eles (deputados) deveriam ser os primeiros e aí sem chamar as Câmaras de Vereadores e auxiliados, os Prefeitos das cidades, aí disse concordar também. Expressou que no Vale do Paranhana – chamou atenção dos Vereadores de Igrejinha, dizendo que iriam concordar com ela – nunca viu praticamente um deputado representar o Vale do Paranhana. Lembrou que no ano seguinte tem eleição para Deputado, para os Governos, Estadual, Federal, Senadores, e segundo a Vereadora, aqui Taquara provavelmente terão 10, 12 candidatos fazendo o nome para se preocupar com a prefeitura próxima, e criticou-os, dizendo ter que se preocupar para se eleger a prefeito, e o povo só esperando cada vez o pior. Justificou falar dessa forma, porque se a região hoje tivesse um Deputado, teria voz ativa “lá em cima” também, aquela “fatia de bolo” que é cortada “lá em cima”, a região também receberia e vai ver que cobrando poderia fazer disso exemplo. Citou que o Vale do Paranhana ser responsável de presídios muitas vezes não adianta, pois acaba sendo apenas mais custo, citando a situação

do tomógrafo dentro do hospital, com uma quantidade razoável e até preocupante dentro da cidade, muitas pessoas esperando exames para fazer perícia médica, sem capacidade de trabalhar. Salientou ser preocupante, e pediu ao Presidente que na semana seguinte quando o Diretor do Hospital vier a essa Casa, que fiquem a par da situação, pois dizem que é uma peça que está faltando, e mencionou esperar que a Câmara de Vereadores de Taquara se una para imediatamente tomar as providências junto com o Diretor e colocar o aparelho para funcionar e dar atendimento ao povo taquarense. Encerrou com um meu muito obrigado. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna.

VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB): Saudou o Presidente em exercício, a Vereadora Mônica, aos demais Vereadores e Vereadoras, o público prestigiando a Sessão, em especial os amigos Vereadores de Igrejinha, Vereador Neymar, Vereador Joãozinho Lopes, Vereador Clóvis, aos ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos comunicação. Iniciou seu pronunciamento dizendo ser oportuna esta vida dos Vereadores de Igrejinha, por pensar que ambos possuem várias lutas, várias demandas, que precisam ser previstas enquanto região. Explicou que a região do Paranhana vem sendo alvo de meliantes que se favorecem da falta de segurança tem na região, também vem sendo alvo de acidentes em suas rodovias por causa dos equipamentos de segurança que não se tem, mesmo com lutas levantadas, assim como também está sendo atacada no interior por uma por uma manifestação de mosquito borrachudo, onde que se sabe que para conter essa infestação, é necessária a união dos municípios que fazem divisa, sendo pertinente esse assunto quando se tem comunidades que perdem sua tranquilidade no serviço quando estão no seu trabalho rural, também as comunidades rurais do município que são atacadas por essa infestação. Continuou dizendo haver muitos trabalhos enquanto região, portanto agradeceu vida dos Vereadores, e uma delas também é oportunidade que o Deputado do PC do B, Deputado Estadual Juliano Rosso em escutar essa proposição de uma audiência pública onde muito bem falou enquanto fez uso dessa Tribuna Popular, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais João Britto, destacando essas medidas que o Governo Federal vem tomando onde está tirando a garantia adquirida, pelo direito dos trabalhadores, onde com medidas estão retroagindo e retroagir é tirar aquilo que é direito de um povo que com muita luta conseguiu ter esse direito e agora querem cercear esse direito. Afirmou que no mínimo devem-se repudiar essas questões por não acreditar que o Governo não tenha outra saída, a não ser novamente voltar ao indivíduo, voltar ao cidadão-contribuinte, e tirar dele o seu sustento, tirar dele o seu descanso, tirar dele a sua aposentadoria, porque daqui um tempo, se deixar isso acontecer, o cidadão irá trabalhar até o último dia de sua vida. Observou isso como algo deprimente e inaceitável, por viver em um tempo onde às pessoas estão perdendo o direito de ser aposentados, de estar aposentado, de estar consolidando o direito do trabalhador, então salientou que isso é um trabalho que deve ser feito com muita força e com muito afinco. Dirigiu-se ao Vereador Moisés, afirmando estar de braço dado com o povo, seja do trabalhador rural que está perdendo seus direitos, do cidadão brasileiro em todas as esferas que estão perdendo seus direitos. Destacou alguns encaminhamentos que fez em relação a melhorias nas estradas do interior e na zona urbana. Informou que no interior pediu por patrolamento e saibramento nas estradas aonde transita transporte escolar, pois está iniciando o período escolar e embora com muito trabalho que o executivo vem fazendo, infelizmente não se consegue atacar a todas as demandas, mas essas demandas são necessárias aonde às vias se encontram muitas vezes com o mato de uma maneira que não se tem a visibilidade de quem está vindo de outro lado da estrada. Continuou dizendo que isso está deixando o cidadão com insegurança, e podendo acontecer algum acidente ali, portanto pediu para que sejam feitas essas melhorias nas estradas. Destacar o trabalho que está sendo feito o interior, parabenizando a Administração Municipal, juntamente com a Secretaria do Desenvolvimento Social, com a participação do Sindicato Rural, que está trazendo curso de qualificação às pessoas de baixa renda, também a quem mora no interior. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, estava acontecendo no interior de Padilha o curso de

panificação caseira, onde estava qualificando pessoas para ter oportunidade empreender. Parabenizou o Executivo Municipal, a administração pela conclusão da pavimentação da Rua Germano Paiva, mencionou que ele como oriundo da Vila Mundo Novo sabe o quanto isso é favorável aquela comunidade, que precisa tanto de uma acessibilidade como todo o município mas cientes de que que essas comunidades há muito eram deixadas de lado, e hoje estão sendo realizadas essas demandas, mas pediu também por métodos de prevenção, e de segurança para aquelas pessoas como quebra-molas e pinturas de faixa de segurança. Agradeceu ao Presidente em Exercício por lhe estender o tempo cedido, agradeceu a comunidade de Taquara por lhe dar condições de representar-lhes delegando-o a estar Vereador e ter a oportunidade de representa-los com muita força que no legislativo e agradeceu a Deus sobre todas as coisas. Encerrou com um muito obrigado a todos. Finalizada a palavra em Expediente o Presidente lembrou a todos que dia 13 do corrente mês (segunda-feira), às 17 horas será realizada reunião com o Diretor do Hospital de nossa cidade, para tratar da realidade financeira do mesmo entre outras questões. A referida reunião foi solicitada pelo Vereador Guido Mario, através do Requerimento nº 010/2017, aprovado nesta Casa no dia 31/01/2017. Nada mais havendo a tratar, às 20h26min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 13 de fevereiro de 2017 (segunda-feira), às 18 horas, tendo em vista a alteração expressa no Projeto de Resolução nº 002/2017, aprovado nesta Casa no dia de hoje. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 07 de fevereiro de 2017.